

Textos

Gilson Beregi Peres de Mello

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 23/11/2013

Título : Devaneio sem sentido

Categoria: Poesia

Descrição: E o sorriso se fez lágrimas, a estrada se fez montanhas e desertos

Devaneio sem sentido

thagi (Gilson Mello)

E o sorriso se fez lágrimas,
a estrada se fez montanhas e desertos .

Os sonhos amargo despertar
e esperanças planos acabados

O sorriso se fez pranto amargo,
o olhar terno se fez perdido;
e as juras de amor perdidas ao vento...

O pranto se fez constante,
a solidão companheira dos dias frios.
O pensamento agora viajante
por mares ,terras e rios selvagens,
na esperança do coração itinerante
novamente sorrir ...

O reflexo se fez opaco,
as mãos tremulas sem ação...

A voz timbre morto e fraco
sem nenhuma motivação.
O coração se fez viajante solitário,
os sonhos acabaram, as expectativas
da cachaça amargo trago.

Tudo agora é transformado,
o que era tão lindo hoje é apagado.
O que trazia alegria, hoje maldade e fantasias...
De um sonho bom ,que hoje acabou,
de um amor nossa que simplesmente
no dia a dia falhou !

Se a hipocrisia falou mais alto,
se o medo foi aterrorizador,
se você teve medo do que sentia por mim....
Te digo as lágrimas virão,
no dia que perceber que era simplesmente AMOR !

Data : 14/10/2013

Título : Mal e cura

Categoria: Poesia

Descrição: Brincou ?,Que bom, se divertiu ? ótimo ! Riu muito de mim
?Maravilhoso

Mal e Cura

Thagi (Gilson Mello)

Brincou ?,Que bom, se divertiu ? ótimo !
Riu muito de mim ?Maravilhoso
É bom saber que pelo menos servi para algo de bom;
pois ser um brinquedo não estava nos meus planos,
servi de comédia ,tolo, foi meu engano...
Porque acreditei em quem jamais deveria,
fútil, soberbo ,se achando esperto mas na verdade apenas um bobo .
Que brincou com um amor verdadeiro, brincando com quem tanto te queria;
como Ícaro construiu sonhos em cima de cera,
e ao tentar voar de encontro ao Sol, suas asas derreteu ,
brincou se divertiu, até riu;mas acredite você perdeu
Perdeu a chance do amor verdadeiro,
perdeu sonhos que seriam eternos,do sentimento você esqueceu,
acreditou mais no que queria ,do que na verdade ,no que bem te faria...
Acreditou em gigantes mitológicos ,
enquanto o amor real seria mais lógico...

Quis humilhar como fora humilhado,
fazer chorar porque um dia chorara por não ter teu amor compreendido,
desculpe a sinceridade, machucou ,doeu;
mas agora já é tudo passado ...
Brinque,ria-se,machuque a outro,pois deste mal eu estou curado !

Data : 20/11/2013

Título : Padrão

Categoria: Poesia

Descrição: Existe padrão para o Amor ? Quem determinou ?

PADRÃO

Thagi (Gilson Mello)

Existe padrão para o Amor ?
Quem determinou ?
Se existe, por que de eu te amar tanto assim;
desta forma louca e incessante, ardente e calmante.
Somos tão diferentes e no entanto
nossos corações itinerantes;
estão sempre no mesmo plano...
Que padrão é este
que une os diferentes, fazendo de bobos sorrir,
que alegra pequenos instantes juntos
e doendo o peito ao se despedir...
Que padrão que nos condena
e nos absolve, nos une e separa;
nos alegra e maltrata....
Que nos diz que é certo e ao mesmo tempo errado,
nos dá a tristeza da culpa
e o prazer do pecado...
Que padrão de Amor é esse ,
que nos liberta e nos acorrenta,
nos alivia e atormenta...
Que me trás teu sorriso na chegada
e minha lágrima no adeus.
Que nos faz tão felizes e tênues a tristeza,
nos oprime diante da incerteza do durar ,do persistir...
Padrão que nos condena, oprime e faz chorar;
mas em nenhum momento é capaz;
de nosso AMOR ,fazer acabar !

Data : 14/10/2013

Título : Pois então ...

Categoria: Poesia

Descrição: Algumas pessoas preferem a mentira; odeiam quando somos sinceros e expomos o motivo

Pois então ...

Thagi (Gilson Mello)

Algumas pessoas preferem a mentira;
odeiam quando somos sinceros e expomos o motivo
real de nossos atos.
Preferem viver numa mentira para depois ter a desculpa
de ; "Fui enganado, não sabia . "
Vivem eternamente em busca do par perfeito (mas tem que ser como querem)
esquecendo de viver momentos reais e promissores,
que poderiam e deveriam ser vividos intensamente e proveitosamente
se tornando quem sabe duradouro, prazeroso e confiável.
Preferem viver a mentira, mesmo sabendo que o amanhã ao despertar
o vazio gélido ao lado na cama; continuará, inabalável
ao delírio da noite de amor.
Pois então, descobre-se que foi só sexo, nada mais;
o "eu te amo "foi apenas uma frase sem sentido, o até mais significa ADEUS !
Então continua procurando o Amor certo, a pessoa ideal, deixando então de fora
Quem realmente tem algo bom para lhe dar, não só um momento
mas a certeza da volta, do seguimento de uma relação não só carnal,
mas afetiva, sentimental e espiritual.
Preferem a mentira de um só momento, pois se julgam seres superiores,
Intocáveis na sua razão, que gera tão somente a desilusão, não admitem
que o perfeito não existe, que o certo nem sempre é o correto,
que "pertencer "não é sinônimo de escravidão...
que AMAR não deve acabar em solidão!
Pois então, viva a mentira que te faz gemassem como mentes a quem te quer
bem;
se o mais importante é o teu " EU,ao invés do " Nós ", desculpe eu ser sincero,
mas jamais conhecerás a verdadeira face do amor .
Pois é então.... Não sou perfeito, mas isso eu já sabia.

Data : 16/10/2013

Título : POR QUÊ

Categoria: Poesia

Descrição: Porque insistir no sofrer; se tantos erros cometemos no passado

Por quê

Thagi (gilson Mello)

Porque insistir no sofrer;
se tantos erros cometemos no passado
insistir no que hoje está errado,
é o mesmo que desistir de viver ...
Desistir de sonhos que um dia juntos sonhamos,
dos planos que ainda podem se realizar;
Se o mundo gira e nos trás a noite e o dia;
por quê não podemos nós, trazeremos a alegria
de volta a nossas vidas ...

Se na estrada nada é plenitude, nada é certeza,
não vale a pena apegar-se no que passou
mas focar no que pode acontecer.
Se em outros braços tentasse achar o calor,
se em outras bocas não encontrou o mesmo sabor.
E o teu coração jamais conseguiu paz,
e ao lembrar dos carinhos meus, do sabor dos beijos que te dei;
de nossos corpos entrelaçados a aprender o amor,
as lágrimas não podes conter

Por quê não se dar a chance de novamente
junto a mim sentir prazer .
Se ainda sente na solidão do teu quarto
o perfume de suor de nossos corpos, o calor dos meus abraços
e a intensidade dos meus beijos.
E ao abrir os olhos percebe que era ilusão;

que minha presença ainda é tão forte,
que mesmo que não a queiras ,tua mente te faz sentir;
minha presença junto de ti.
Por quê insistes em sofrer;
se ao menos percebesse um pouco
do que estamos a perder, os anos passam,
e a felicidade se distancia,
não poderá quem sabe ser da maneira que você queria,
mas pedaços de alegria, porque na integra
sabemos que nada pode ser....

Mas se em pedaços ainda algo podemos ter;
quem sabe um dia juntados todos,
não venham eles a nossa alegria todo dia se converter.

Por quê insistes em tentar a outros corações pertencer;
se ainda não achou a saída do meu,
por quê insistes a renegar o Amor que sabes que é só meu;
por quê teimas em tentar ser feliz longe do que é teu.
Buscar o que cansas de saber que só encontrarás
Nos braços meus !

Data : 23/11/2013

Título : Que dia

Categoria: Poesia

Descrição: Olha lá que belo que se vai o dia de hoje, o amor chegou e saiu como um flash

Que dia

thagi (Gilson Mello)

Olha lá que belo que se vai o dia de hoje,
o amor chegou e saiu como um flash
de luz pelo céu na noite escura .
Brincou como uma criança
ao ganhar seu melhor presente;
se fez feliz se fez contente.

Olha lá que belo que se vai o dia de hoje,
o amor chegou e trouxe alegria
da mais linda e fantástica fantasia ...
Se fez presente se fez importante,
cativou a alma o coração e a mente .

Olha lá que belo que vai o dia de hoje,
ele chegou como se fosse a última vez,
como quem chega para sempre ficar.
se tornando á água o alimento e o ar;
ocupando o espaço que tão vago estava ,sem
com nada se importar ,

que triste se vai o dia de hoje,
ele venho apenas para meu coração machucar ...

Data : 26/10/2013

Título : RATO DE BIBLIOTECA

Categoria: Crônicas

Descrição: Desde criança fui um rato de biblioteca, desde ao iniciar meus estudos em Passo Fundo na Escola Protásio Alves, lembro-me de uma professora responsável pela biblioteca o sobrenome era "Nhoten " ...

RATO DE BIBLIOTECA

Thagi (Gilson Mello)

Desde criança fui um rato de biblioteca, desde ao iniciar meus estudos em Passo Fundo na Escola Protásio Alves, lembro-me de uma professora responsável pela biblioteca o sobrenome era "Nhoten " não sei se é assim que se escreve, onde ela ficava na hora do recreio na biblioteca para quem quisesse pegar livros, e eu é claro sempre estava lá.

Depois descobri a biblioteca Municipal, nossa outra delícia em minha vida, na época quem cuidava era uma senhora Judia, que minha mente teima sempre em esquecer o seu nome, onde eu passava as tardes conversando com ela e lendo. Infelizmente não terminei meus estudos, fiz até o fim do fundamental, mas nem por isso perdi o gosto pelos livros e em escrever, lógico não sou nenhum escritor de verdade, apenas jogo no papel o que me vem a cabeça, com erros ortográficos e tudo que tenho direito.

Voltando para Passo Fundo me associei novamente na biblioteca Municipal, já digo de antemão que nunca fui bom em entregar no prazo certo os empréstimos, mas gosto de ler mesmo, sempre peguei na média 5 livros de cada gênero, literaturas diversas, infanto juvenil etc, com a reforma limitaram a quantidade, bom para minha surpresa ontem ao entregar os 5 livros que eu havia pegado (com atraso) não me deixaram pegar mais 5 somente 3 livros.

A explicação até que plausível, pelos meus atrasos etc tudo bem; mas a maior gafe dita foi que havia muitos livros fora; bom as prateleiras estão abarrotadas, algumas saíram para dar lugar a exposição que está acontecendo lá, sei que ainda há muitos livros que não vieram da onde foram guardados quando da reforma, sinceridade não vejo muita gente frequentando a biblioteca, sabe em outros tempos eu teria feito um escândalo, mas eu pensei tudo bem são, normas etc, e cheguei a conclusão, nós pagamos por tudo, salários dos governantes, professores, pelos gastos em prédios públicos em fim por um monte de coisas. Pagamos por tudo mas não somos donos de nada, pago o salário demas nada mando, sei lá cheguei a conclusão que somos meramente nada, desde a saúde a onde somos tratados como se fossemos uns pedintes, como se não tivéssemos direitos, pois já cansei de ouvir e ver em postos de saúde atendentes tratarem mal, e ao as pessoas saírem ficar falando, não esqueçam aquela plaquinha "Desacatar funcionário....." porcaria somos nós que pagamos os salários e ainda somos maltratados, bom foco não era esse o assunto.

Que fiquem lá os livros decorando a nova biblioteca, não pego mais, quando der compro no sebo, quem tiver algum livro que queira me dar será bem vindo, mas decididamente, órgãos públicos tetas que nós enchemos de leite, não devemos esperar nada, simplesmente nada.

Entra politico, sai politico, estou com 47 anos e nunca vi mudança nenhuma (pra melhor), só estou esperando as próximas eleições vou esperar os digníssimos candidatos com uma espingarda de sal grosso, será que preciso dizer pra que. Bom como rato, em fim conseguiram me exterminar .

Data : 20/11/2013

Título : Sonhos

Categoria: Poesia

Descrição: Sonhos, muitos na vida sonhos os tive; na infinita busca da felicidade

SONHOS

thagi (Gilson Mello)

Sonhos, muitos na vida sonhos os tive;
na infinita busca da felicidade
que a todo dia sonhar nos permite,
sonhava dia e noite, acordado ou dormindo;
com algo que nunca encontrava,
minhas esperanças foram sumindo...
Sonhos, muitos sonhos vivi,
Se bons ou maus não sei,
em alguns me encontrei em outros me perdi....

Alguns viraram pó no vento espalhado,
muitas recordações para sempre guardadas
no íntimo do meu ser.
Alguns sonhos foram cristais
refletindo na luz maravilhosas cores;
alguns escuridão, tormento e perdição.

Sonhos, sonhos todos temos,
de amor, de querer,
sonhos que nos fazem beque nos fazem sofrer...
Milhões de sonhos, sonhei todos um a um,
sorrindo, chorando, da manhã ao anoitecer ...

Sonhos de imensa razão de ser ,
alguns que só poderiam ser de coração
que quer um amor viver .
Sonhos impossíveis, de tabus e dogmas,
preceitos e preconceitos, verdades e mentiras

Quanta seriedade e quanta ironia,
tantos sonhos em tantos tempos
diferentes e tão iguais ...
Sonhos que se perderam com o vento,
outros que não esquecerei jamais !...

Sonhos que me envelheceram,
tantos que me trouxeram a mocidade de volta,
que me roubaram o sorriso,
tão poucos que me deram a alegria...
Sonhos ,tantos sonhos

Perdidos sonhos, perdidos amores,
perdidos momentos,
sonhos, sonhos todos nós temos,
bons e ruins, alegres e tristes...
Mas de todos os sonhos seja ele bom ou mal;
que machuca e me faz bem,
me alegre e me entristece
Me trás a juventude e mais me envelhece,
me trás sossego e me enlouquece
Há,sonho que me enternece,
sonho que jamais se esquece...

Este sonho é uma realidade,
tem cheiro ,gosto e personalidade,
este sonho é você !

Data : 10/10/2013

Título : TEU CORPO

Categoria: Poesia

Descrição: Suaves curvas de intenso prazer Refletidas a luz do luar,

TEU CORPO

Suaves curvas de intenso prazer
Refletidas a luz do luar,
Como uma escultura em mármore
Traço a traço bem devagar
Esculpida por nosso criador...
Delírio intenso na hora de amar,
Teu corpo um raro esplendor,

Suave perfume indescritível
Do mais puro amor...
Refúgio para as horas tristes
Em que minha alma chora...
Jardim de perfumadas flores
Nas maiores alegrias!...
Teu corpo
Farol de luminosidade intensa,
Quando a deriva, perdido estou...
Porto seguro
Quando necessito descansar
Meu corpo cansado das agruras
Do mundo...
Incentivo nas horas
Em que todas as desventuras
Sobre meu ser vêm pairar...
Teu corpo tão necessário como
O ar que respiro,
A água que mata minha sede,
O alimento que me dá forças!...
Teu suave corpo
Doce objeto de meus devaneios,
Sonhos e anseios...